

O INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Anselmo Marcelino da Silva Neto¹
Letícia dos Santos Carvalho²

Resumo

As redes sociais são plataformas que protagonizam um uso cotidiano pelos sujeitos, mas, a partir da organização e intencionalidade pedagógica na partilha de conteúdo, podem se encaixar como meio formativo. Dessa maneira, o presente artigo se propõe a apresentar o processo de construção de uma página com objetivos educacionais no Instagram, tendo como corpus de análise e produzida no Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras e Acessíveis (LAPEIA). Organizado desde o design aos dias que os posts são registrados na rede, a existência de tal página pode contribuir para que outros usuários não só se inspirem nesse meio de aprendizado, como também tracem os seus próprios estilos de criação dos Objetos Digitais de Aprendizagem.

Palavras-Chave: Redes sociais. Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras e Acessíveis. Objetos Digitais de Aprendizagem. Formação Docente.

INTRODUÇÃO

Conhecer, estudar, aprender e se adaptar: pode-se afirmar que estas são algumas das várias palavras que rodeiam a vida daqueles que são profissionais da área do ensino, uma vez que ser professor envolve pesquisar e estar em uma constante caminhada pela busca de novos saberes.

No que diz respeito à última palavra e como ela se relaciona com esta reflexão, é indispensável lembrar que, nestes últimos dois anos, o mundo viveu sob um processo intenso de isolamento social causado pelo vírus SARS-CoV-2. Tal acontecimento acarretou drásticas mudanças, que vão desde a locomoção, interação entre pessoas, uso de máscaras em locais públicos, e, especificamente, no contraste ao novo formato do ambiente de ensino adotado pelas escolas.

Saindo do “cara a cara” e da comunicação presencial, as situações de aprendizagem passaram a ocorrer de forma on-line, pois “a maior parte dos estudantes acessou os conteúdos por meio de recursos digitais,

¹ Graduado em Letras - Língua Portuguesa | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | amsneto3@gmail.com

² Professora da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | lleticia_carvalho@hotmail.com

principalmente via website, rede social ou plataforma de videoconferência [...]” (CETIC.BR; NIC.BR, 2022, p. 9, grifo do autor), o que foi desafiante em diversos pontos de vista, indo não só do aluno ao professor, como também das condições de internet aos locais de estudo, que por muitas vezes não eram favoráveis entre todos.

A partir de plataformas on-line para reuniões ou em aplicativos de mensagens, as redes sociais também foram compreendidas como suporte para as aulas, tendo em vista que “tornou-se cada vez mais necessário compreender as tecnologias digitais como ferramentas educativas, de modo a adotar novas perspectivas e enxergá-las com grandes potencialidades para o processo de ensino-aprendizagem.” (CARVALHO; MELO, 2022, p. 124). Nesse sentido, ressalta-se o amplo alcance destes meios de comunicação entre os usuários de **smartphones, tablets** e computadores, os quais operam diferentes tarefas de pesquisa, interação, diálogo e compartilhamento de **posts**, como ocorre via **Instagram**.

Nesse contexto de ensino remoto, houve a criação do Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras e Acessíveis (LAPEIA), localizado na Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), que foi idealizado sob a proposta de oferecer formação continuada não só via cursos de extensão gratuitos, como também por meio do **Instagram**, tendo como público-alvo professores que atuam na área e professores em formação.

Assim sendo, a partir da página do **Instagram** “@lapeia.felcs” pertencente ao LAPEIA, o presente trabalho tenciona expor como esta rede social pode ser utilizada como Objeto Digital de Aprendizagem (ODA) (ROJO, 2017) para formação inicial e continuada de docentes. Por meio dela, serão explicadas as propostas de criação, a estrutura e função formativa das seguintes postagens: “Foco no [Recurso]”, “Glossário **Tech**”, “Indicação” e “Orbitando InFormações”. Enseja-se, dessa forma, apresentar uma proposta que pode inspirar outras criações.

DO POST AO LIKE: ESTRUTURA, CRIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A página do LAPEIA no **Instagram** foi criada sob a proposta de não só divulgar os cursos de extensão que o Laboratório disponibiliza, como também, por meio de postagens específicas, compartilhar novos conhecimentos que possam ser aplicados na atuação profissional docente.

Tendo em vista o seu caráter amplo, e de fácil acesso, trata-se de uma mídia comunicativa, a qual possibilita a “[...] interação entre alunos e professores, e, talvez ainda mais significativamente, entre um aluno e outros alunos, sem a necessidade de os participantes estarem no mesmo lugar.” (BATES, 2017, p. 259), Esse formato portátil, estando em vários suportes, possibilita ao docente e ao discente, independentemente de onde estejam, aprender algo novo.

A partir disso, o ambiente do **Instagram** é percebido como um Objeto Digital de Aprendizagem (ODA), pois “os ODAs poderiam ser equiparados aos textos e imagens que se intercalam no discurso autoral do livro didático ou apostila, desempenhando o papel de objetos de estudo.” (ROJO, 2017, p. 14), uma vez que, a partir dos conteúdos criados e seu equilíbrio entre elementos visuais e escritos, torna-se possível aliar o aprendizado com as novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

Ademais, “na interação com esses objetos se dá a possibilidade de operar interativamente. As simulações permitem ao sujeito que aprimore e (re)construa seus sistemas de significações.” (MERCADO; SILVA; GRACINDO, 2008, p. 113), pois conforme a disponibilidade de conteúdos no **Instagram**, o usuário escolhe quais assuntos do **feed** ele pode visitar, ler e aprimorar seus alicerces, bem como se inspirar para criar postagens das suas aulas.

Ao combinar o visual com a descrição, a elaboração das postagens ocorreu via **Canva**, plataforma de **design** que abarca vastos elementos e recursos que exploram a criatividade. Nesse sentido, considerou-se basilar uma perspectiva de integração multimodal, relacionada a “textos que combinam diferentes modos de representação [...] que devem ser levados em conta na sua interpretação.” (KLEIMAN, 2005, p. 48), já que circulam constantemente dentro da proposta de **design** para estruturar as postagens.

A respeito do critério referente às cores, a identidade do Laboratório foi levada em conta no momento de criação para que o usuário possa distinguir entre cada tipo de postagem ao longo do **feed**. Sua importância integra os **posts** em um espectro de tons padrão, apontando para uma rápida identificação com qual assunto é retratado no dia.

Com relação às imagens, são inseridas como apoio do que é registrado em texto, sendo uma de “prévia” do conteúdo abordado. Dentro desta ideia, as postagens tiram constante proveito da inserção de imagens para complementar o conteúdo postado, o que necessita de uma estruturação que esteja alinhada de maneira proporcional às informações.

Por fim, sobre a função do texto nas postagens, compreende-se como uma parte imprescindível para a elaboração, pois oferece a expressão de ideias em cada arquivo associado ao **Instagram** do Laboratório. Dentro de um foco concentrado, o visitante da página possui acesso a explicações rápidas sobre os mais diversos assuntos e recursos, seja em texto curto com imagem/figura, seja em mapas mentais e/ou nuvem de palavras.

APRENDIZAGEM NA PALMA DA MÃO: CONHECIMENTO NO FEED

Para compor um Objeto Digital de Aprendizagem (ODA) a partir do **Instagram**, foi realizada uma sequência lógica de postagens durante três dias da semana: segundas, quintas e sextas-feiras. Respectivamente, a organização para cada espaço foi delimitada para que as postagens “Foco no [Recurso]” e “Orbitando InFormações”, “Glossário Tech” e, por fim, “Indicação”, fossem

criadas.

A primeira das quatro postagens, veiculada entre 2021.1 e 2022.1, se caracteriza por descrever ferramentas digitais que possam ser aplicadas pelos professores tanto na sala de aula presencial, quanto na remota. Além disso, ao circular as informações em textos curtos ou em nuvem de palavras, este tipo de post apresenta um caráter formativo contínuo em diferentes formas de conhecer recursos eletrônicos.

Em 2022.2, o “Orbitando InFormações” foi criado para oferecer uma visão clara acerca das temáticas que rodeiam as TDICs. É apresentado sob o estilo de mapas mentais que se assemelham com a viagem entre planetas fictícios, de acordo com o tema proposto para a semana. Sua simplicidade na organização e relação das palavras com o espaço central abre um caminho para que o seguidor conheça os textos teóricos no próximo tipo de postagem.

Às quintas-feiras, o *Instagram* do LAPEIA destaca o Glossário *Tech*, o qual propõe compartilhar um acervo de conceitos que, constantemente, são pautas das reuniões formativas do Laboratório. Sob uma perspectiva acessível, estes posts são elaborados com foco na inserção de informações, o que aproxima a discussão para os usuários da rede social, fornece acesso rápido e simples aos comentários dos integrantes do Laboratório e/ou citações de textos teóricos, além de terem acesso a fonte na qual as ideias base foram retiradas.

O último tipo de postagem que a página do LAPEIA possui durante a semana é a "Indicação", partilhada nas sextas-feiras. Sua proposta tenciona convidar os seguidores a conhecerem as TDICs e o ensino em artigos, filmes, vídeos, *podcasts*, livros e sites. Dentro dessa esfera, o usuário tem contato com diversas produções que contribuem de maneira significativa na busca pelo conhecimento e em sua formação.

Sendo assim, ao acessar o *feed* do LAPEIA no *Instagram*, tanto o docente atuante quanto o que está em formação, encontram novas maneiras de enxergar a aprendizagem por meio destes tipos de postagens. A partir de mapas mentais, textos, recomendações de conteúdo e demais possibilidades, novos assuntos podem surgir para que os profissionais do ensino consigam colocar em prática nas suas experiências de sala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecer as redes sociais como ferramentas que possibilitam a exploração de novos caminhos para a formação continuada pode parecer algo remoto ou distante. Apesar disso, quando o professor adentra este território, torna-se visível a infinidade de meios que as postagens podem oferecer para que o contato com novos conhecimentos ocorra.

Convergente a isso, os Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs), quando adaptados a partir do *Instagram*, podem causar um olhar diferente em um contato inicial. Entretanto, diante da ascendência que se revela na forma de acessar conteúdos e novos assuntos, percebe-se que aplicativos como

Instagram estão sendo utilizados para auxiliar professores na aquisição de conhecimentos diferenciados.

Sendo assim, com os posts que são oferecidos pelo LAPEIA, o professor tende a ampliar o campo de visão profissional dentro do acesso a assuntos e a possibilidade de realizar um contato interativo entre materiais e ferramentas digitais que são abordados nas postagens, bem como se inspirar para criar a sua própria rede social de ensino, com postagens específicas de seu componente curricular, para além do ensino remoto.

REFERÊNCIAS

BATES, Anthony Willian. **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. Trad.: João Mattar.

CARVALHO, Letícia dos Santos; MELO, Morgana Sousa de. As redes sociais no ensino remoto: As possibilidades de aplicação e as percepções de professores a partir de uma experiência formativa. **Revista Extensão em Foco**, n. 27, 2022. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/84375>>. Acesso em: 06 set 2022.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** [S.l.]: Uncamp, 2005, p. 60. (Linguagem e letramento em foco).

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo; SILVA, Alex Melo da; GRACINDO, Heloisa Barbosa Rocha. Utilização didática de objetos digitais de aprendizagem na educação on-line. **Eccos - Revista Científica**, v. 10, n. 1, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/1055>>. Acesso em: 06 set 2022.

NIC.BR; CETIC.BR. **Painel TIC COVID-19: pesquisa on-line com usuários de internet pelo Brasil**. CETIC.BR, 2022: 4 ed. (Cultura, Comércio Eletrônico, Serviços Públicos on-line, Telessaúde, Ensino Remoto e Teletrabalho). Disponível em: <<https://cetic.br/pt/publicacao/painel-tic-covid-19-pesquisa-online-com-usuarios-de-internet-no-brasil-4edicao/>>. Acesso em: 04 set 2022.

ROJO, Roxane. Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. **The ESpecialist**, v. 38(1), 2017. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219/23261>>. Acesso em: 22 de abril de 2022.